

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE BEBÊS PREMATUROS E SUAS
FAMÍLIAS: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA
OCUPACIONAL**

Raissa Eduarda Pereira Coutinho (raissa.epcoutinho@upe.br)

Thomas Emanuel De Lira Lopes (thomas.lopes@upe.br)

Thayane Pereira Da Silva Ferreira (thayane.psferreira@upe.br)

O desenvolvimento infantil, sobretudo nos primeiros anos de vida, é decisivo para a aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais. Crianças nascidas prematuramente apresentam maior risco de atrasos nesse percurso, tornando essencial o acompanhamento especializado para prevenção e intervenção precoce. Nesse contexto, a disciplina de Atividades Práticas Integradas, no curso de Terapia Ocupacional da UPE, proporcionou vivências em um ambulatório de seguimento de prematuros, aproximando os discentes da prática clínica e do cuidado integral à infância. O objetivo deste trabalho é relatar essa experiência, destacando reflexões sobre a atuação da Terapia Ocupacional na prevenção de atrasos, estimulação precoce e apoio às famílias. A experiência ocorreu ao longo de oito encontros, envolvendo observação de

atendimentos, discussão de casos clínicos e elaboração de material educativo para pais e cuidadores. Foram acompanhadas 11 crianças, permitindo reflexões sobre vínculo terapêutico, comunicação empática e estratégias de estimulação precoce em contextos de vulnerabilidade social. A análise incluiu ainda os desafios institucionais e socioeconômicos do serviço, assim como a situação de vulnerabilidade das cuidadoras, em sua maioria mulheres. Como intervenção final, foi elaborada uma cartilha educativa com linguagem acessível e ilustrações, reunindo informações sobre prematuridade, idade corrigida, marcos do desenvolvimento e propostas de atividades acessíveis de estimulação no cotidiano familiar. A experiência evidenciou a relevância da Terapia Ocupacional na prevenção de atrasos no desenvolvimento infantil e na promoção da saúde materna e infantil, articulando escuta qualificada, vínculo afetivo, cuidado clínico, transformação social e atuação intersetorial. Dessa forma, contribuiu para a formação acadêmica crítica e sensível, configurando-se como exercício de práxis ao unir teoria, prática e compromisso ético com a atenção integral à primeira infância.

Palavras-chave: terapia ocupacional; desenvolvimento infantil; prematuridade.